



A TRAÇA

Boletim do Projeto de Extensão Histórias & Memórias sobre Educação (2ª ed.)



Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) - Sede do Projeto (UFPR/Campus Rebouças, sala 33)

Apresentação

Neste Boletim, buscamos trazer sugestões de filmes e documentários relacionados à escola, ao ensino, a docentes e a estudantes. Nem todos trazem perspectiva histórica, mas sempre há algo que pode ser objeto de reflexão sobre realidades, contextos, práticas e valores que permeiam a educação mais formal.

Embora pelo calendário atual da pandemia este mês de julho não seja de férias, sempre podemos separar um tempinho para assistir, visitar ou conhecer trabalhos relacionados a esses temas. Esperamos que estas sugestões tragam um pouco de diversão, mas também de reflexão!

NESTE NÚMERO

SUGESTÕES DE FILMES E
DOCUMENTÁRIOS
RELACIONADOS À VIDA
ESCOLAR

SUGESTÕES DE LEITURAS
SOBRE REPRESENTAÇÕES
DA ESCOLA NO CINEMA

Sugestões de filmes e documentários para um mês tradicionalmente de férias

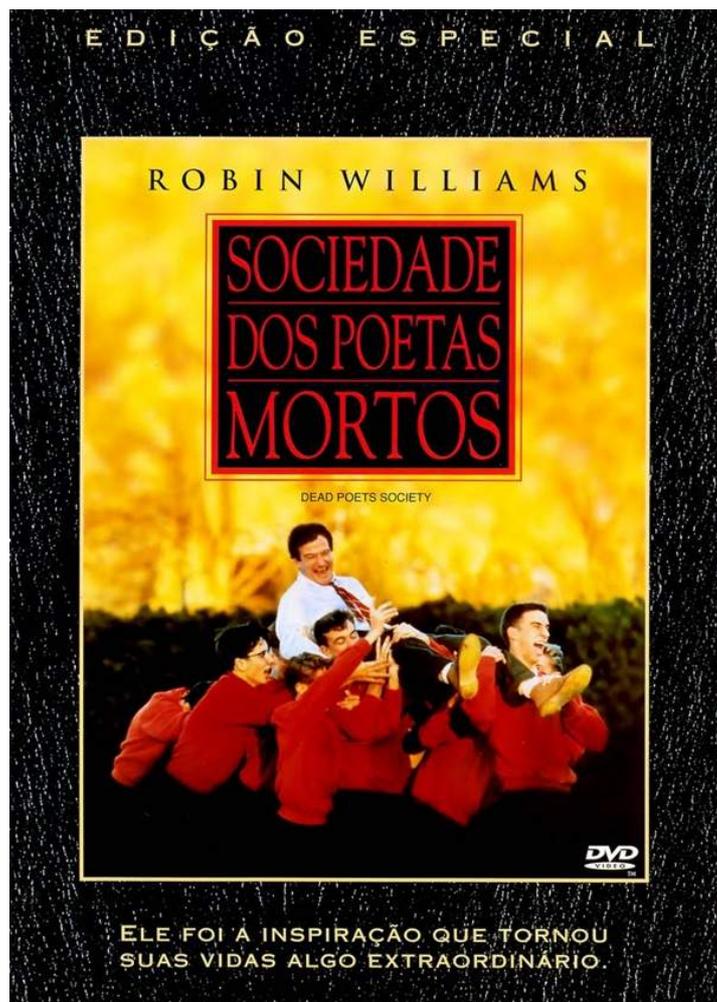
PROPONENTE PRINCIPAL DESTA MATERIAL: NADIA GAIOFATTO GONÇALVES

A pandemia de covid-19 e seus efeitos sobre a universidade e a escola nos trouxeram grandes desafios e deram um chacoalhão em situações que estavam tão estabelecidas, já naturalizadas, e nem pensávamos mais nelas, como julho ser mês de férias.

Apesar disso, vamos seguir a tradição e neste Boletim trazemos algumas sugestões mais leves e divertidas, e outras mais reflexivas, relacionadas a temáticas com as quais docentes e discentes, principalmente, lidam cotidianamente.

Para não ficarmos somente em uma lista de filmes, buscamos trabalhos acadêmicos relacionados a eles, que podem nos trazer olhares diferentes, fundamentados, de diferentes áreas e referenciais.

SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS (1990)



Dirigido por Peter Weir, o filme aborda a história de um grupo de alunos de uma escola tradicional preparatória nos Estados Unidos. No ano de 1959, a entrada de um novo professor de literatura incentiva o grupo a questionar convenções sociais e refletir sobre quem são e o que desejam para seus futuros.

Disponível em: <<https://www.supearflix.net/sociedade-dos-poetas-mortos-assistir-filme-online-dublado-legendado/>>.

Bibliografia sobre o filme:

DÖPPENSCHMITT, E. (2009). O Esvaziamento da experiência docente: relatos orais de professores provocados com base na exibição do filme Sociedade dos poetas mortos. **Cadernos CERU**, 20(1), 71-84. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/11873>>.

Foto: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-5280/>>.

NASCIMENTO, A. S. R. do; RÖRH, F. **Educação e Carpe Diem: reflexões sobre a teoria pedagógica no filme Sociedade dos Poetas Mortos**. 2003. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4768>>.

PADIAL, Monica Nunes. **O professor e sua figura no cinema: uma análise da docência e da educação escolar retratada em dois filmes hollywoodianos**. 2010. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/10807>>.

VIEIRA, D. D.; MATOS, E. de A.; SILVA, J. P. da; HENRIQUE, P. F. de L. Do ensino tradicional à abordagem humanista: uma análise do filme sociedade dos poetas mortos. In: **Anais do IV Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/36502>>.

ESCOLA DE ROCK (2003)

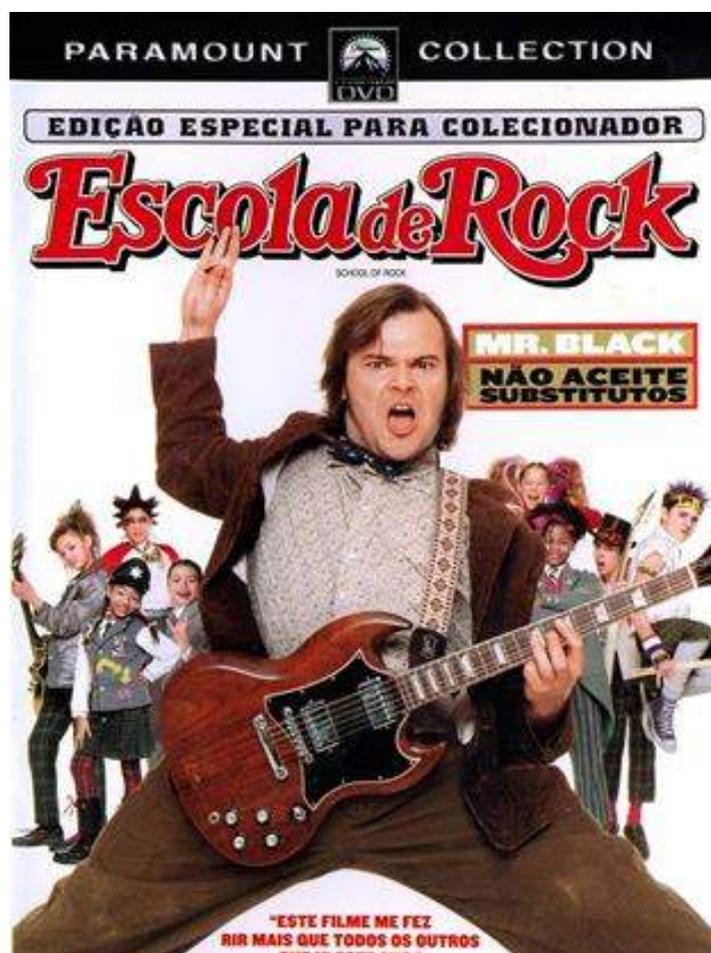


Foto: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-47016/>>.

Dirigido por Richard Linklater, a trama acompanha Dewey, interpretado por Jack Black, que após ser demitido de sua banda assume um trabalho como professor substituto sob uma identidade falsa. Entretanto, ao invés de dar aulas de matemática, ele incentiva seus alunos a explorarem seu interesse por música.

Disponível em: <<https://www.superflix.net/escola-de-rock-assistir-filme-online-dublado-legendado/>>.

Bibliografia sobre o filme:

BALADELI, A. P. D. A lição improvável do falso professor no filme school of rock: o avesso do herói. **Revista Uniabeu**, v. 12, n. 32. 2019. Disponível em: <<https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/view/3568>>.

NEZ, E. de; SIEBINGER, R. H. Reflexões sobre o filme “Escola de Rock”: interdisciplinaridade e música. **Travessias**, v. 8, n. 2. 2014. Disponível em: <<http://saber.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/8411>>.

O PRIMEIRO DA CLASSE (2008)



Foto: <<http://pensaraeducacao.com.br/cevime/o-primeiro-da-classe/>>.

O filme versa a história de Brad, um rapaz que tem a Síndrome de Tourette, uma doença que o faz emitir sons involuntariamente, uma espécie tique-nervoso. O longa-metragem faz um paralelo à sua infância e à vida adulta, enfatizando as dificuldades que Brad Cohen encontra para conquistar seu espaço, primeiro na família e na escola, e depois na vida profissional e em sociedade. Fonte: <<https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Resenha-Critica-Filme-o-Primeiro-Da/50703509.html>>.

Disponível em: <https://youtu.be/Pbqctv5_0i0>.

Bibliografia sobre o filme:

BRITO, M. E. G.; ARAÚJO, C. H. D. de; MENEZES, D. B.; NETO, H. B. Análise da postura pedagógica no filme “O primeiro da classe” sob a perspectiva da metodologia de ensino.

-no sequência Fedathi. **Quaderns d'animació i educació social**, n. 32. 2020. Disponível em: <http://quadernsanimacio.net/ANTERIORES/treintaidos/index_htm_files/Secuencia%20FEDATHI.pdf>.

CARREGADORAS DE SONHOS (2009)

Carregadoras de Sonhos é um filme longa-metragem que mistura realismo e poesia e tem como tema principal a educação. O filme mostra um dia de trabalho de quatro profissionais do magistério e, além de abordar aspectos estruturais relacionados à educação, também apresenta uma análise do sistema educacional feita pelas próprias professoras.

Ao contrário do que se espera de um documentário, o filme Carregadoras de Sonhos não tem a entrevista como elemento principal de sua narrativa. O filme mostra as professoras em ação, o roteiro foi construído com base em estruturas usadas pela ficção e a produção do filme utilizou os mesmos procedimentos empregados na arte do Cinema.

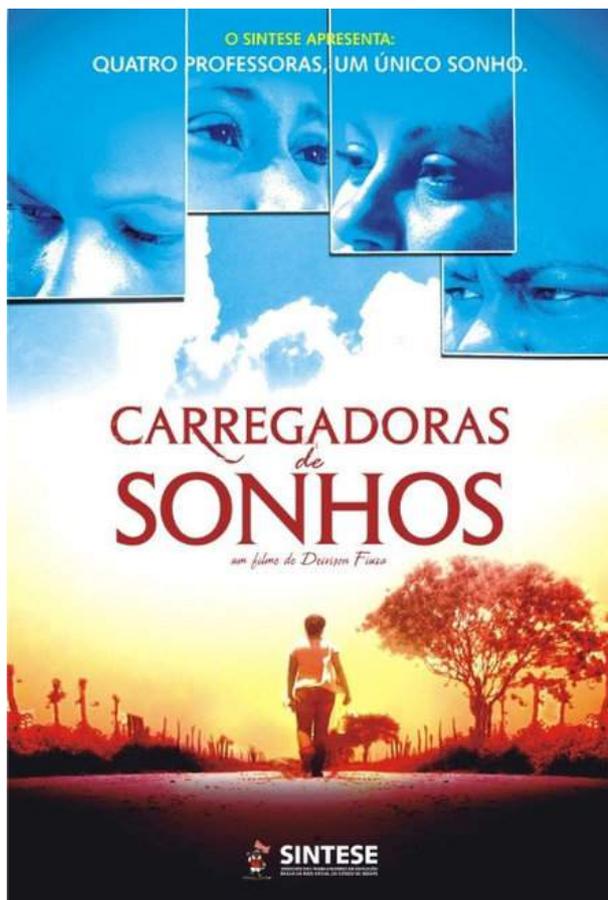


Foto: <<http://aristotelesberino.blogspot.com/2018/06/carregadoras-de-sonhos.html>>

A LÍNGUA DAS MARIPOSAS (1999)

O mundo do pequeno Moncho estava se transformando: começando na escola, vivia em tempo de fazer amigos e descobrir novas coisas, até o início da Guerra Civil Espanhola, quando ele reconhecerá a dura realidade de seu país. Rebeldes fascistas abrem fogo contra o regime republicano e o povo se divide. O pai e o professor do menino são republicanos, mas os rebeldes ganham força, virando a vida do garoto de pernas para o ar. Retirado de: <<https://filmow.com/a-lingua-das-mariposas-t8526/ficha-tecnica/>>.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-FwpsPiXuTI>>.

Fonte: <<https://filmow.com/carregadoras-de-sonhos-t49944/ficha-tecnica/>>.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FbxJaLP3TDQ>>.

Bibliografia sobre o filme:

CRUZ, V. B. da. **O Trabalho docente: do estresse ocupacional ao burnout analisadas a partir do filme Carregadoras de Sonhos.** 2011. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade São Francisco, São Paulo (SP), 2010. Disponível em: <<http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2169.pdf>>.

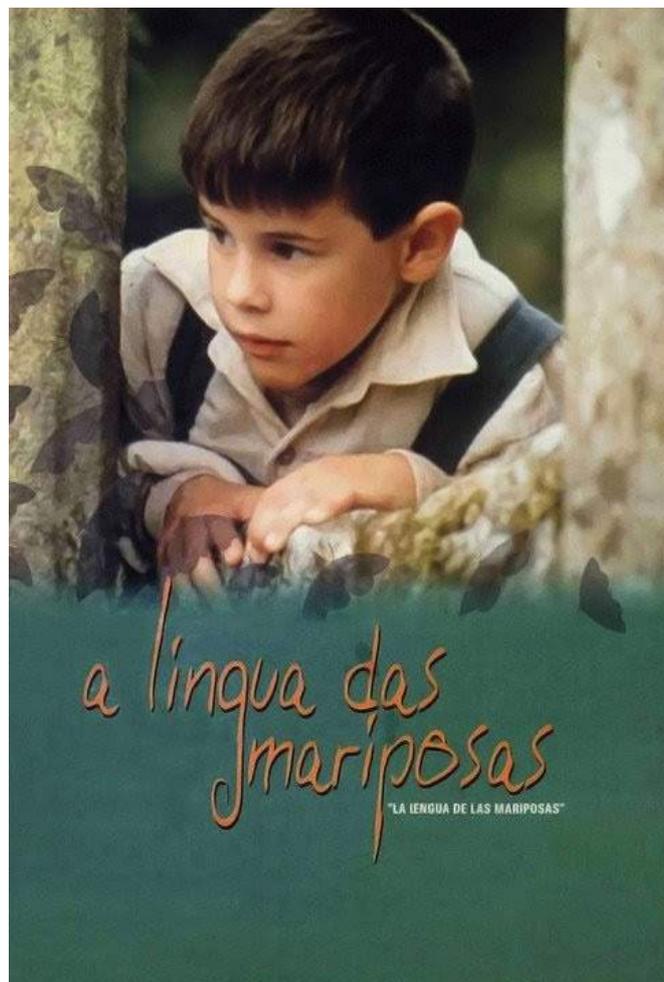


Foto: <<https://www.cafecomfilme.com.br/filmes/a-lingua-das-mariposas>>.

Bibliografia sobre o filme:

BRAGGIO, A. K.; FIUZA, A. F.; DEBIAZI, M. M. Educação e ditaduras: a memória traumática nos filmes Machuca e La lengua de las mariposas. **Educação Unisinos**, vol. 18, núm. 2, 2014, p. 193-201. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4496/449644343011.pdf>>.

GERIBELLO, W. J. A Língua das Mariposas: Narrativa cinematográfica e educação - interpretações e reflexões. **Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura**, Campinas, SP, v. 19, n. 2, p. 58-67, 2012. DOI: 10.20396/resgate.v19i22.8645720. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645720>>.

MARCELLO, F. de A. **Criança e Imagem no Olhar Sem Corpo Do Cinema**. 2008. 113 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/13262>>.

_____. Criança e cinema no exercício estético da amizade. **Pro-Posições** [online]. 2009, v. 20, n. 3, p. 215-230. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pp/a/f89VsSJK5NsvhYvf9MKfSht/?lang=pt>>.

SECRETARIA da Educação do Paraná. A língua das mariposas. **Dia a Dia Educação**. Curitiba, s/d, não paginado. Disponível em: <<http://www.filmes.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=875>>.

SILVA, R. N. B. da; COSTA, J. D.; MAGALHÃES, M. J. O. Autonomia do saber: uma análise da relação professor-aluno no conto de Manuel Rivas "A língua das mariposas". In: **Anais do IV Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV07_3_MD4_SA9_ID1885_16102017235331.pdf>.

NENHUM A MENOS (2000)

Quando o professor da escola primária de uma pequena aldeia rural em Shuiquan tem que se afastar do trabalho por um mês, a única pessoa que pode substituí-lo é Wei (Wei Minzhi), uma tímida jovem de 13 anos sem experiência alguma na arte de lecionar. Ela recebe a restrita ordem de que deve manter todos os alunos na escola e não deixar nenhum partir. Teimosa, ela fará de tudo para cumprir o plano, algo prova ser mais difícil do que parece quando o pequeno Zhang (Zhang Huike) é obrigado a deixar a aldeia e ir para cidade a fim de arrumar um trabalho. Contando com o apoio de seus alunos, a determinada professora vai a pé atrás de seu aluno perdido e não vai desistir até trazê-lo de volta. Fonte: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-21102/>>.



Foto: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-2II02/>>.

CLUBE DOS CINCO (1985)

Em virtude de terem cometido pequenos delitos, cinco adolescentes são confinados no colégio em um sábado, tendo de escrever uma redação de mil palavras sobre o que eles pensam de si mesmos. Apesar de serem pessoas bem diferentes, enquanto o dia transcorre passam a aceitar uns aos outros e várias confissões são feitas entre eles. Fonte: <<https://filmow.com/clube-dos-cinco-t4673/ficha-tecnica/>>.

Disponível em: <<https://ev01.to/watch-movie/watch-the-breakfast-club-online-17616.2508700>> (legendado em inglês).

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WWGj0gXzoD4>>.

Bibliografia sobre o filme:

OLIVEIRA, Simone Santos de. **Desenhos da escola e da docência nas obras cinematográficas.** 2011. 226 f. Dissertação (Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2011. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEFS_7fa20f3e09d22f6ae27a032fc7c8f50b>.

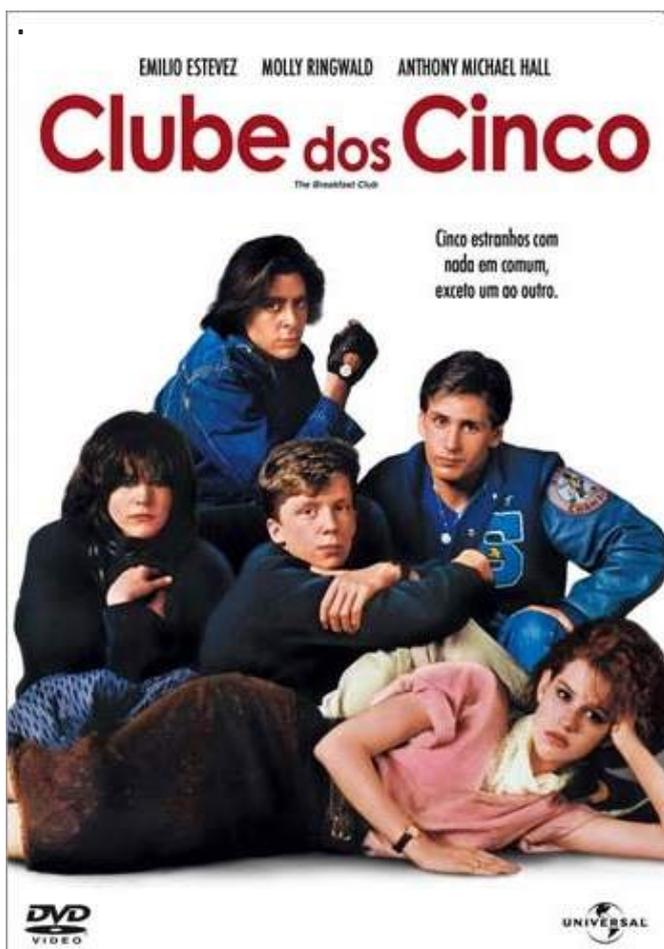


Foto: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-42399/>>.

FIGUEROA, J. V.; OLIVEIRA, L. Filmes sob o sensível de socioeducandos: ensaio sobre a recusa e a negociação. **Educação em Foco**, 2020, v. 23, n. 41, p. 149-167. Disponível em: <<https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/4944>>.

GRIMOUTH, N., PAULA, L. de. O filme Clube dos Cinco visto como um Produto Midiático. **XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação** - Foz do Iguaçu, 2014. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/sis/2014/resumos/R9-0033-1.pdf>>.

SANTOS, C. O. C. da R. Filmes "Sessão da Tarde": O clube dos Cinco e seu lugar histórico na cinematografia. **Revista Vernáculo**, [S.l.], n. 11/12/13, abr. 2004. ISSN 2317-4021. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/vernaculo/article/view/17750>>.

ESCRITORES DA LIBERDADE (2007)

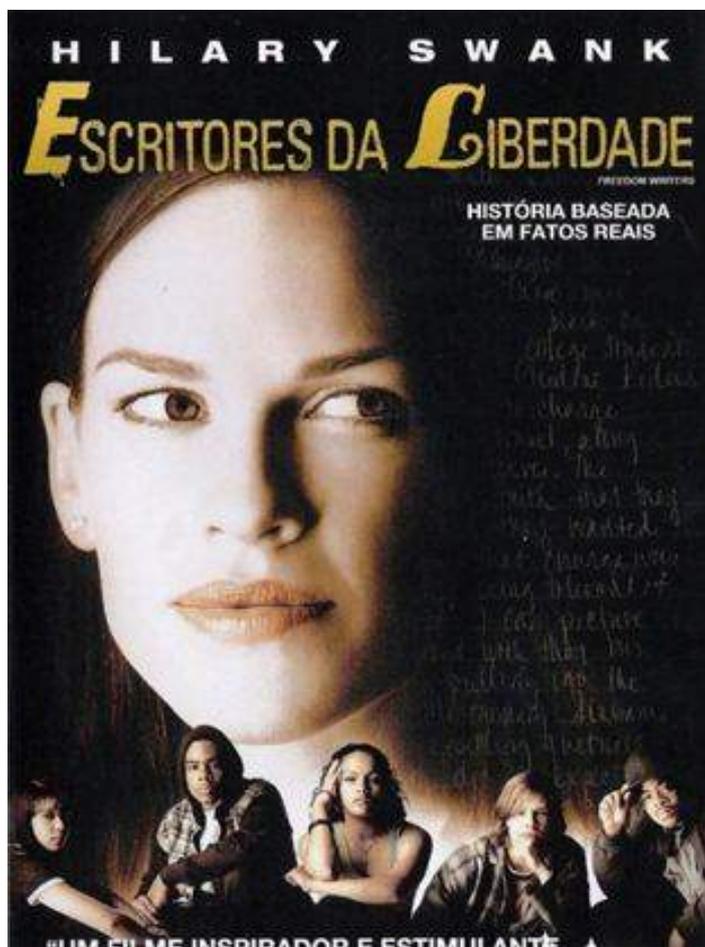


Foto: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-60975/>>.

Em *Escritores da Liberdade*, uma jovem e idealista professora chega a uma escola de um bairro pobre, que está corrompida pela agressividade e violência. Os alunos se mostram rebeldes e sem vontade de aprender, e há entre eles uma constante tensão racial. Assim, para fazer com que os alunos aprendam e também falem mais de suas complicadas vidas, a professora Gruwell (Hilary Swank) lança mão de métodos diferentes de ensino. Aos poucos, os alunos vão retomando a confiança em si mesmos, aceitando mais o conhecimento, e reconhecendo valores como a tolerância e o respeito ao próximo. Fonte: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-60975/>>.

Disponível em: <<https://ev01.to/movie/watch-freedom-writers-online-17894>> (legendado em inglês).

Bibliografia sobre o filme:

MAGNO, M. I. C. Fahrenheit 451 e *Escritores da Liberdade*: uma discussão sobre leitura, escrita, imaginação, resistência e liberdade. **Comunicação & Educação**, v. 14, n. 1, 2009 127-136. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/43338>>.

SILVA. M. R. da. Uma análise brasileira do filme “Os Escritores da Liberdade. In: **VI Colóquio Internacional "Educação e contemporaneidade"**, 2012, São Cristóvão. Anais eletrônicos. São Cristóvão: EDUCON, 2012. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/handle/riufs/7087>>.

A EDUCAÇÃO PROIBIDA (2012)



Foto: <<https://caldeiraodeideias.wordpress.com/2018/06/02/projeto-cinema-no-caldeirao-a-educacao-proibida-2012/>>.

O documentário A Educação Proibida mostra 45 experiências educativas diferentes dos padrões que conhecemos. Elas foram apresentadas em 90 entrevistas com pessoas de oito países.

A ideia foi mostrar outras possibilidades sobre a maneira como crianças e adolescentes podem aprender e apontar as falhas do modelo tradicional de escolarização. Fonte: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/gostada-area-de-educacao-6-documentario-s-que-voce-precisa-assistir/>>.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OTerSwwxR9Y>>.

Bibliografia sobre o filme:

BRAGHINI, K. Z. A educação proibida. A narrativa que destrói o passado da escola para construir um “paradigma educacional inovador”. **Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 7, n.1, 2018. Disponível

em: <<https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/385>>.

DESCHAMPS, C. B. Educação, cinema e pedagogias culturais. In: **Anais do 7º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação / 4º Seminário Internacional de Estudos Culturais e Educação**. Canoas: PPGEDU, 2017. Disponível em: <http://www.2017.sbece.com.br/resources/anais/7/1495676436_ARQUIVO_CarinaBDeschamps_Trabalho-7SBECE.pdf>.

PREDIGER, G. Reflexões do filme: “Educação proibida” Educação biocêntrica. **Pensamento Biocêntrico**, nº 24, Pelotas-RS, 2015. Disponível em: <<http://www.pensamentobiocentrico.com.br/content/edicoes/24/2.pdf>>.

NUNCA ME SONHARAM (2017)



Foto: <<https://www.videocamp.com/pt/movies/nunca-mesonharam>>.

O foco do documentário é mostrar o cenário do Ensino Médio nas escolas públicas brasileiras a partir, principalmente, da visão dos estudantes. Além de questionar o papel da escola na formação de jovens, o documentário destaca a importância da educação e os desafios e expectativas que rondam quem está de alguma forma envolvido nessa realidade. Fonte: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/gosta-da-area-de-educacao-6-documentarios-que-voce-precisa-assistir/>>.

Disponível em: <<https://bit.ly/3hO3JOW>>.

Bibliografia sobre o filme:

PEREIRA, M. B. O direito ao grito em “Nunca me sonharam”. **Pensares em Revista**, [S.l.], n. 10, dez. 2017. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/31632>>.

HILÁRIO, W. F. de A.; ZILIANI, R. de L. M. Experiências da escolarização das juventudes no documentário Nunca me sonharam. **Textura**, v. 21, n. 47, 2019. Disponível em: <<http://posgrad.ulbra.br/periodicos/index.php/txra/article/view/5053>>.

QUANDO SINTO QUE JÁ SEI (2014)

O documentário questiona a forma como a maioria das escolas educa os alunos, a partir de avaliações, divisões por idade, sinal para os intervalos e carteiras enfileiradas, por exemplo. Para isso, apresenta dez escolas com diferentes metodologias alternativas de ensino. Alunos, professores e gestores dão seus depoimentos sobre como foram impactados por essas instituições e as formas de aprendizado defendidas por elas, que se baseiam na autonomia e participação ativa dos estudantes. Fonte: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/gosta-da-area-de-educacao-6-documentarios-que-voce-precisa-assistir/>>.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HX6P6P3x1Qg>>.



Foto: <<https://www.casa-indigo.com/artigos/cultura/quando-sinto-que-ja-sei/>>.

PRO DIA NASCER FELIZ (2005)

Além de analisar o comportamento de adolescentes brasileiros dentro do ambiente escolar, o documentário mostra estudantes de diversas classes sociais discutindo temas presentes dentro e fora dos muros da escola, como banalização da violência e desigualdade social.

Fonte: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/gosta-da-area-de-educacao-6-documentarios-que-voce-precisa-assistir/>>.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nvsbb6XHu_I>.

Bibliografia sobre o tema:

SANTOS, Z. A. Resenha: Pro dia nascer feliz. *O Olho da História*, n. 18, Salvador - BA, 2012. Disponível em: <<http://olhodahistoria.ufba.br/wp-content/uploads/2016/03/zildemar.pdf>>.

Bibliografia sobre o filme:

AQUINO, J. G. Defender a escola das pedagogias contemporâneas. *ETD - Educação Temática Digital*, Campinas, SP, v. 19, n. 4, p. 669-690, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8648729>>.

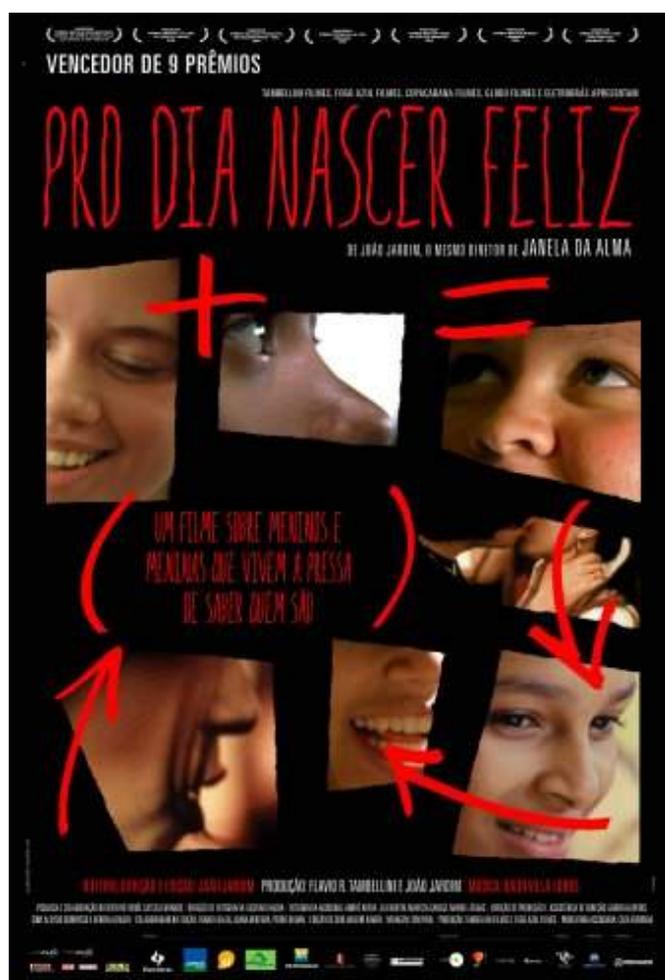


Foto: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-202278/>>.

SILVA, D. T. da. Imaginário e representação social da escola nos filmes *Ser e Ter*, *Pro dia nascer feliz* e *La Educación Prohibida*. **Mediação**, vol. 15, n. 17, 2013. Disponível em: <<http://revista.fumec.br/index.php/mediacao/article/view/1900>>.

SILVA, M. da C. F. da; LACERDA, F. das C. S.; OLIVEIRA, M. A.; NASCIMENTO, M. B. do. Uma análise crítica do documentário “Pro dia nascer feliz”: reflexões sobre o ensino básico brasileiro. In: **Anais do V Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**. Olinda (PE), 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA3_ID6302_17092018205112.pdf>.

MITÃ - CRIANÇA BRASILEIRA (2013)

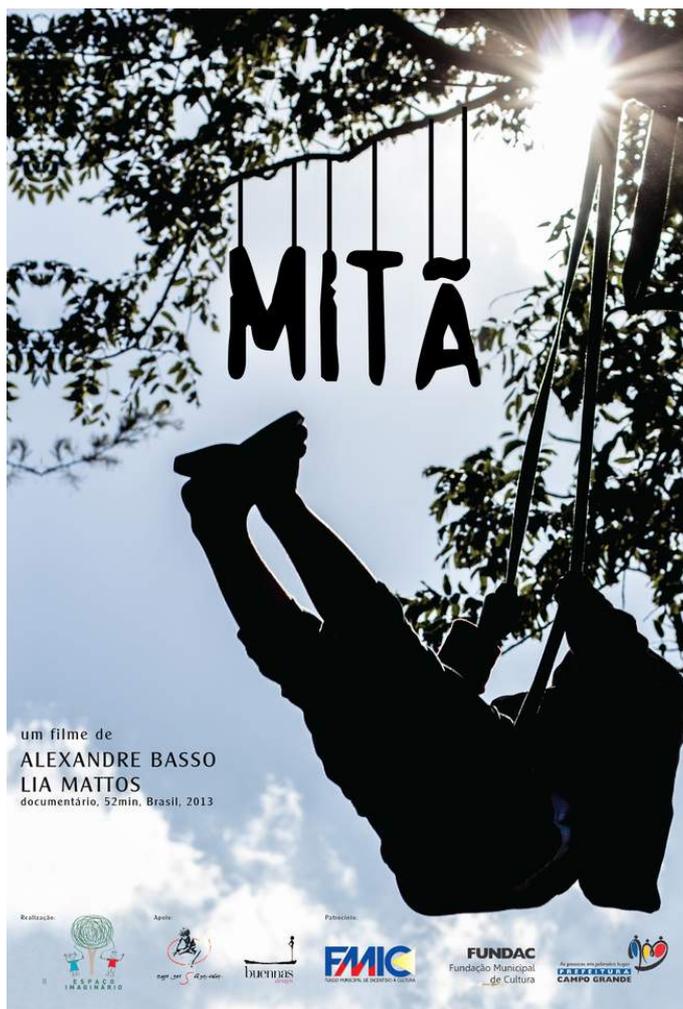


Foto: <<https://www.videocamp.com/pt/movies/mita-guarani-2013>>.

O ser humano em sua dimensão criadora transcende o tempo despertando para as possibilidades de um “Mundo Novo”. Uma poética da infância inspirada por Fernando Pessoa, Agostinho da Silva e Lydia Hortélio, trazendo importantes ideias sobre educação, natureza, espiritualidade e a Cultura da Criança. Fonte: <<https://www.videocamp.com/pt/movies/mita-guarani-2013>>.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xiUbI17eNfE&t=1s>>.

Bibliografia sobre o filme:

CHAVES, M. M. P. A Infância sob o olhar do filme *Mitã*: uma pesquisa de antropologia do cinema. **Teoria e Cultura**, v. 12, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/12309>>.

SER E TER (ÊTRE ET AVOIR) (2002)

O documentário acompanha os estudantes de uma escola rural da França, do jardim da infância até o último ano do primário, dos quatro aos 11 anos. O período mostra as crianças em pleno processo de formação do conhecimento e da identidade pessoal, acompanhando-as em sua transição do universo familiar para um ambiente no qual é levado em conta sua

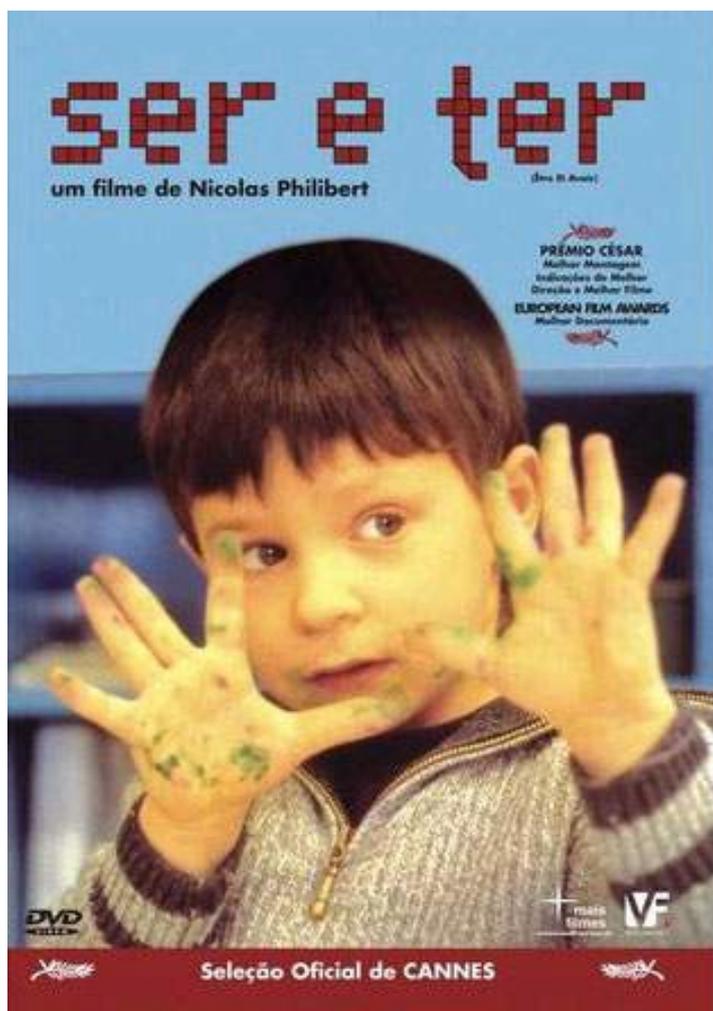


Foto: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-35962/>>.

a_Eletronica/article/view/343>.

PORTO, C. F. de C; CONSOLO, D. A. A prática docente nos filmes franceses: Entre os muros da escola e Ser e ter. **Leia Escola**, v. 13, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://ch.revistas.ufcg.edu.br/index.php/Leia/article/view/268>>.

SEMENTES DO NOSSO QUINTAL (2012)

Um documentário sobre uma escola bem diferente, a Te-Arte, que ensina as crianças de forma lúdica, com brincadeiras, sem separação de idades, e em contato com a natureza e com os animais. Sua idealizadora é Thereza Soares Pagani, que vive a escola como seu maior objetivo de vida, e ensina a valorização da infância brasileira. Fonte: <<https://www.revistaprosavearte.com/20-documentarios-essenciais-para-discutir-a-educacao>>.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QL2IOVbjEzs>>.

Bibliografia sobre o filme:

individualidade sem pressupostos. Fonte: <<https://www.revistaprosavearte.com/20-documentarios-essenciais-para-discutir-a-educacao/>>.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=EkskSRUX1AM>>.

Bibliografia sobre o filme:

AZEVEDO, M. L. de; BONIFÁCIO, E.; MADUREIRA, C. Contributos das práticas educativas observadas no filme 'Ser e Ter': um olhar ficcional da realidade educativa. In: **Livro de Resumos: I FIACED: Fórum Internacional África, Cooperação, Educação e Desenvolvimento**, 2016. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/14529>>.

SANTOS, T. R. L. Filme Ser e ter: Uma reflexão sobre o professor e aluno. **Ágora**, n. 26, 2018. Disponível em: <http://agora.ceedo.com.br/ojs/index.php/AGORA_Revista>.



Foto: <<https://www.videocamp.com/pt/movies/sementes-do-nosso-quintal>>.

MARIA MONTESSORI - UMA VIDA DEDICADA ÀS CRIANÇAS (2007)

O filme conta a emocionante história da primeira mulher italiana formada em uma faculdade de medicina e de suas lutas contra o fascismo italiano pela aceitação de seu método de ensino, abordando seus dramas pessoais devido ao filho ilegítimo e aos costumes da época. A médica e professora Maria Montessori foi uma mulher à frente do seu tempo, que dedicou sua vida ao estudo e à pesquisa do mais fundamental e difícil problema do homem: a sua formação. Fonte: <<https://www.revista-prosaversoearte.com/20-documentarios-essenciais-para-discutir-a-educacao/>>.

BUITONI, D. S. Cinema documentário como forma de pensamento. **Revista de Estudos Universitários - REU**, v. 44, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs3/index.php/reu/article/view/3311>>.

RIBEIRO, Cátia Mara Soares Garcêz. **A proposta de educação da te-arte que subjaz ao documentário "Sementes do nosso quintal": narrativas de uma experiência vivida.** 2019. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rondonópolis, 2019. Disponível em: <bdm.ufmt.br/handle/1/1213>.

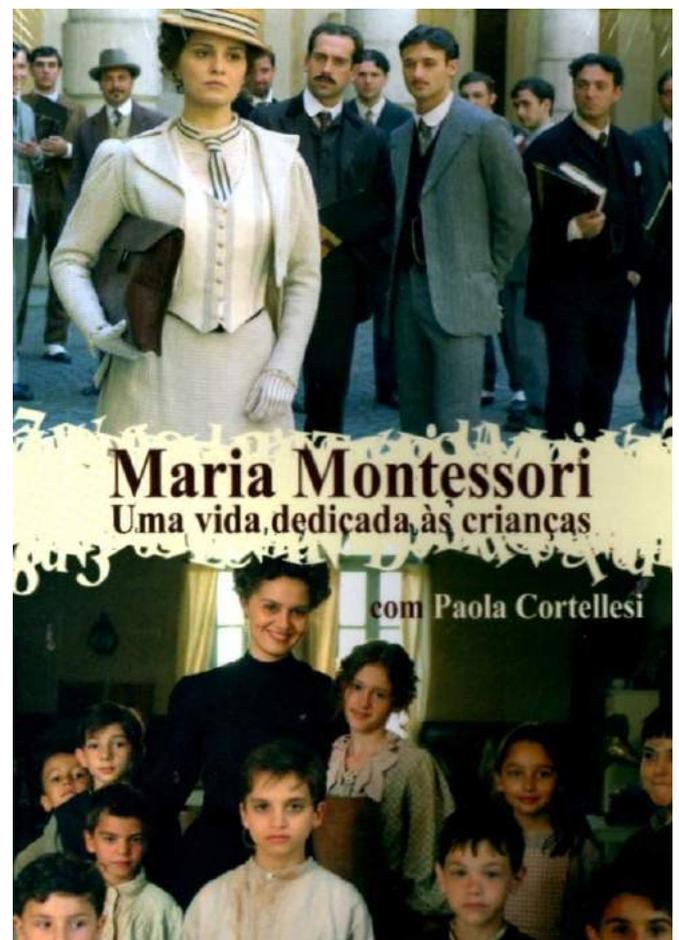


Foto: <<https://www.amazon.com.br/Maria-Montessori-Vida-Dedicada-Crianças/dp/B07TZIMV96>>.

Disponível em: <youtube.com/watch?v=lWeeJRL-UoY> (em espanhol).

Bibliografia sobre o filme:

LUSTOSA, F. G. Maria Montessori e seu legado teórico para a Educação Especial: uma vida dedicada às crianças. In: _____; MARIANA, F. B. (org.). **Diversidade, diferença e deficiência: análise histórica e narrativas cinematográficas**. Fortaleza: Edições UFC, 2017. p. 209-235. Disponível em: <<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/54588>>.

SILVEIRA, R. F. S. da; OLIVEIRA, T. M. de; SOUZA, G. L. R. Maria Montessori: Uma Vida Dedicada às Crianças e sua Colaboração à Educação. **Revista Brasileira de Educação e Cultura**, n. 10, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/view/175>>.

AO MESTRE COM CARINHO (1967)

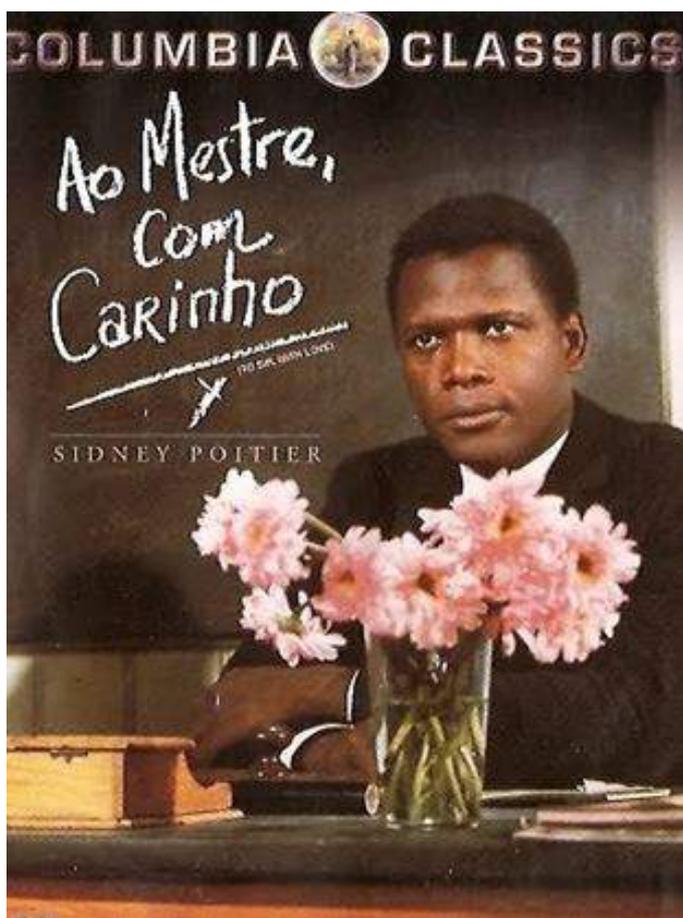


Foto: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-82072/>>.

Mark Thackeray (Sidney Poitier) é engenheiro, mas ficou desempregado e resolveu dar aulas em Londres. Ele começa a ensinar alunos majoritariamente brancos em uma escola no bairro operário de East End. Thackeray se depara então com adolescentes indisciplinados e desordeiros, e que estão determinados a destruir suas aulas. Só que o engenheiro, acostumado com hostilidades, não se amedronta e enfrenta o desafio de ensinar uma turma de baderneiros. Ao receber um convite para voltar a atuar como engenheiro, ele tem que decidir se pretende seguir como mestre ou voltar ao antigo cargo. Fonte: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-82072/>>.

Disponível em: <<https://ev01.to/movie/watch-to-sir-with-love-online-11209>> (legendado em inglês).

Bibliografia sobre o filme:

CAMPOS, T. de S. **Maestro de nós mesmos: uma perspectiva comparativa entre as figuras do maestro e do professor**. 2013. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas) –

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2013. Disponível em: <bdtd.ibict.br/vufind/Record/UERJ_4fb1e27272c00127dc4d8b767fedbae9>.

SOUZA, A. G.; LINHARES, R. N.; MENDONÇA, E. V. L. Luz, câmera e educação: a pedagogia do cinema na formação de professores. **Interfaces científicas: Educação**, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/108/82>>.

O SORRISO DE MONA LISA (2004)

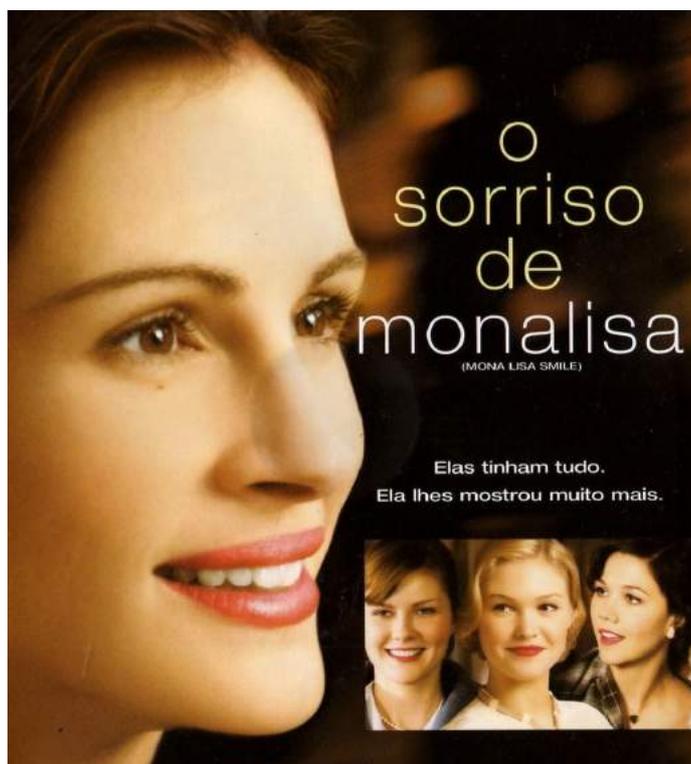


Foto: <www.minhavisadocinema.com.br/2018/03/critica-o-sorriso-de-mona-lisa-2003-de.html>.

Katharine Watson (Julia Roberts) é uma recém-graduada professora que consegue emprego no conceituado colégio Wellesley, para lecionar aulas de História da Arte. Incomodada com o conservadorismo da sociedade e do próprio colégio em que trabalha, Katharine decide lutar contra estas normas e acaba inspirando suas alunas a enfrentarem os desafios da vida. Fonte: <www.adorocinema.com/filmes/filme-40141/>;

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aM1129Il3mg>.

Bibliografia sobre o filme:

FERREIRA, A. D. P.; PINTO, J. A.; CALIL, A. C. G. Os desafios do professor iniciante: reflexões a partir do filme "O sorriso de Mona

lisa". **III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento**, Taubaté (SP), 2014. Disponível em: <www.unitau.br/files/arquivos/category_154/MCH1362_1427389883.pdf>.

MARINHO, A. M. A.; SILVA, A. H. da. Educação e Cultura: o empoderamento feminino a partir do filme 'O sorriso de Mona Lisa'. In: **Anais do VI Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**. Fortaleza: Realize Editora, 2019. Disponível em: <www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA7_ID9597_03102019131255.pdf>.

OLIVEIRA, F. M.; RASERA, E. F. Do contexto terapêutico à prática educacional: uma análise do filme O Sorriso de Mona Lisa. **Pensando fam**, v. 13, n. 1, 2009, p. 103-119. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-533607>>.

PADIAL, Monica Nunes. **O professor e sua figura no cinema: uma análise da docência e da educação escolar retratada em dois filmes hollywoodianos.** 2010. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_5ca4a4f89e45c93b2b02db6f7ab2f5c9>.

Sugestões de leituras sobre representações da escola no cinema

ALMEIDA, Marcelo Ribeiro de. **Educação, escola e modernidade avançada através das lentes do cinema.** 2011. 140 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CAMP_d602cc3ea9147bcba0a01bce301a566e>.

BONNEAU, Ana Paula Buzetto. **Em cena: professores diante da violência na escola pelas lentes do cinema.** 2012. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4761>>.

Equipe

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nadia Gaiofatto Gonçalves (DTPEN-ED)

Andréa Bezerra Cordeiro (DEPLAE-ED)

EQUIPE

Bruno Augusto Pedroso de Souza (História - Bolsista Fundação Araucária)

Carlos Wilson de Lima (Geografia)

Cezar Augusto Oliveira Camparim (História)

Emanuel Diogo Lima dos Santos (História - Bolsista Extensão)

Isabella Aparecida Pinto Lopes (História)

Luiz Felix Miguel Bouard (Pedagogia)

Moara Milléo Baracat de Siqueira (Pedagogia - Bolsista Extensão)

CONTATO

E-mail: historiadaeducacao@ufpr.br

Nossas publicações, inclusive este boletim, estão disponíveis em:
<http://www.educacao.ufpr.br/portal/centro-de-documentacaoe-pesquisa-em-historia-da-educacao/publicacoes-do-cdphe/>

Diagramação por Bruno Augusto Pedroso de Souza.

